

Tempo & Argumento

e-issn 2175-1803

Editorial

Volume 12, Número 31, Ano 2020

Editores

Silvia Maria Fávero Arend

Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/7367251417314346

 orcid.org/0000-0002-3262-5596

Reinaldo Lindolfo Lohn

Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/0899990656525100

 orcid.org/0000-0002-7902-2733

Maria Teresa Santos Cunha

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/1895532605964830

 orcid.org/0000-0001-6200-6713

 <http://dx.doi.org/10.5965/2175180312312020e0001>



O ano de 2020 foi de grandes desafios para a equipe editorial da Revista *Tempo e Argumento*. Sabemos que desde o seu início, a sociedade brasileira tem compartilhado com a comunidade internacional o enfrentamento do problema sanitário advindo da pandemia do novo Coronavírus, que ocasionou um significativo número de mortes, bem como provocou mudanças de grande envergadura no âmbito das relações interpessoais e no campo do trabalho. No caso das universidades, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as administrativas, passaram a ser realizadas em sistema remoto, com regime de trabalho residencial, por docentes, discentes e técnicos universitários, pelo uso de diversas plataformas digitais. Construir uma revista de caráter científico neste complexo cenário demandou da equipe editorial não apenas a mudança de procedimentos, mas um olhar atento para processos que possivelmente produzirão impactos no encaminhamento de investigações e na produção de narrativas históricas.

Verificamos ainda, no campo sociopolítico, a presença de discursos enunciados por grupos sociais alinhados a perspectivas ideológicas reacionárias, autoritárias e negacionistas que, com frequência, procuraram desqualificar a ciência e a educação brasileiras. Neste cenário, publicar uma revista que tem por objetivo a divulgação científica da História do Tempo Presente teve um papel que ultrapassou os limites do campo do acadêmico. Buscamos contribuir para o combate a posicionamentos que produzem efeitos considerados desastrosos no que diz respeito à manutenção e ao fortalecimento das relações democráticas, assegurando o necessário compromisso com a efetiva garantia de direitos civis, políticos e sociais conquistados a partir de lutas realizadas há longa data por uma parcela significativa da população do Brasil. Por fim, passamos a conviver com a triste realidade da ausência de um dos nossos editores, o professor Luiz Felipe Falcão, que faleceu em abril. As ponderações sempre sensatas do colega do Departamento de História da UDESC fizeram muita falta neste complicado quadro.

Implementamos em 2020 um conjunto de modificações que se faziam necessárias na revista *Tempo e Argumento*. Visando aprimorar o processo de divulgação científica, adotamos a partir do primeiro número do ano, o formato

Editorial

Silvia Maria Fávero Arend, Reinaldo Lindolfo Lohn, Maria Teresa Santos Cunha

Publicação Contínua (PC) — *Rolling Pass*. Outra inovação importante foi a migração da revista para a versão 3 da plataforma *Open Journal System*, o que tornou as submissões dos textos pelos autores mais segura, além de trazer novas funcionalidades para os editores e os leitores. Outra realização relevante foi a modernização do Regimento da revista a partir da perspectiva da divulgação científica e sob a ótica da digitalidade. É importante observar que a referida normativa não havia sofrido modificações substantivas desde a criação do periódico, em 2009. Buscamos também consolidar a participação dos/as discentes do Programa Pós-graduação em História da UDESC, bem como de pesquisadores que realizam pós-doutorado no curso, em nossa equipe editorial. Objetivando uma melhor divulgação de *Tempo e Argumento* para o público leitor foi criada uma página na rede social *Instagram*. Realizamos ainda uma renovação parcial da nominata dos membros do Conselho Consultivo e do Conselho Editorial, buscando agregar pesquisadores de renome nacional e internacional de grande destaque na área da História do Tempo Presente. Outra importante iniciativa foi a introdução da seção temática, com vistas ao aprofundamento pontual de assuntos relevantes. Para o próximo ano, almejamos realizar um outro conjunto de inovações, entre as quais destacamos três: publicar textos de pesquisadores oriundos de continentes como a África, a Ásia e a Oceania, com o objetivo de consolidar a posição da revista como um importante veículo de divulgação científica da História do Tempo Presente do “Sul” global; adotar uma capa *standard* para os números da revista publicados durante o ano; e produzir um texto realizando um balanço da trajetória percorrida pelo periódico desde a sua fundação.

Este número 31, do volume 12, da revista *Tempo e Argumento* apresenta o dossiê “Mulheres, humor e cultura de massa”, organizado pelas pesquisadoras Cíntia Lima Crescêncio, Mara Burkart e Maria da Conceição Francisca Pires. O conjunto de artigos debate a produção do humor gráfico realizada por mulheres, sob a perspectiva das relações de gênero e do ideário dos feminismos. O referido número apresenta ainda, na seção “Artigos”, sete textos que discutem importantes temáticas da História do Tempo Presente. Na seção “Entrevistas” temos o historiador Jamie Yaffé, que delinea uma cartografia da produção da

Editorial

Silvia Maria Fávero Arend, Reinaldo Lindolfo Lohn, Maria Teresa Santos Cunha

História do Tempo Presente no Uruguai e a entrevista concedida pelo historiador Américo Oscar Guichard Freire, que inaugura a série “Interpelações à História do Tempo Presente”, realizada por doutorandos/as do Programa Pós-graduação em História da UDESC com historiadores e historiadoras do Brasil e do exterior. O número apresenta também a tradução de artigo intitulado “Cultura Is Ordinary”, de autoria do crítico literário inglês Terry Eagleton, e duas resenhas. A capa da presente edição foi construída a partir de imagens analisadas por autores/as dos artigos do dossiê, além da personagem Mafalda. Buscamos, com a Mafalda, homenagear o cartunista e pensador argentino Quino (Joaquim Salvador Lavado Tejón), que faleceu em 2020, cuja produção no campo do humor gráfico segue fazendo parte do nosso tempo.

Boa leitura!

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em História - PPGH
Revista Tempo e Argumento
Volume 12 - Número 31 - Ano 2020
tempoeargumento@gmail.com